

ÁRABE

Caderno



Bader Abbas
Alhelaibi,
embaixador
do Bahrein
no Brasil

*Do Oriente
Médio aos Trópicos*

BAHREIN-BRASIL:

CINQUENTA ANOS DE
RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

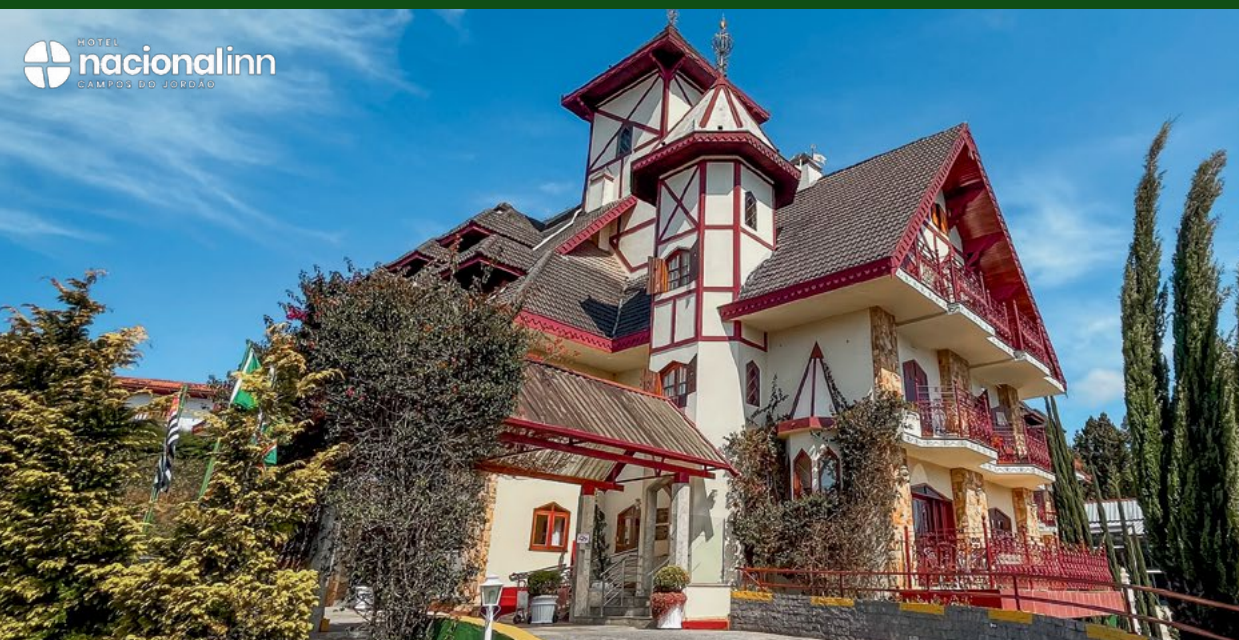
**DELEGAÇÃO DO SULTANATO
DE OMÃ EM VISITA OFICIAL:**

ACORDOS COMERCIAIS,
CULTURA E TURISMO

EMPODERADAS

Daniela Monte Rosa
premiada em Dubai

Esther Schattan leva
sua grife para os Emirados
e Arábia Saudita



Telefone
(12) 3663-3887

WhatsApp
(12) 3663-3577

www.nacionalinn.com.br
reservas1@castelonacionalinn.com.br

Endereço: Rua Joaquim Pinto Seabra, 208, Vila Everest Campos do Jordão | 12460-003

Solicite sua reserva diretamente com o hotel e garanta tarifas especiais!



Telefone
(12) 3662-4338

WhatsApp
(12) 99712-8997

www.nacionalinn.com.br
reservas1@castelonacionalinn.com.br

Endereço: Rua Roberto Pistrak Nemirovsky, 148, Alto Boa Vista Campos do Jordão | 12460-000

ÁRABE

Complexidade e urgência

O mundo árabe é uma região rica em história e cultura, mas enfrenta desafios complexos atualmente. Para fornecer uma visão abrangente da situação, podemos abordar os seguintes aspectos:

Tensões regionais - A região do Oriente Médio é palco de conflitos persistentes. Esses conflitos têm raízes históricas e são alimentados por disputas políticas, religiosas e territoriais.

Disparidades econômicas - Os países árabes apresentam grandes disparidades econômicas. Enquanto alguns, como os Emirados Árabes Unidos e a Arábia Saudita, são ricos em petróleo e possuem economias desenvolvidas, outros enfrentam dificuldades econômicas, pobreza e desigualdade social.

Dependência do Petróleo - Muitos países da região dependem fortemente da exportação de petróleo, o que os torna vulneráveis às flutuações dos preços internacionais. A diversificação econômica e o desenvolvimento de setores como tecnologia e turismo são desafios importantes para o futuro da região.

Desemprego e juventude - O desemprego, especialmente entre os jovens, é um problema crescente em muitos países árabes. A falta de oportunidades econômicas pode levar à frustração, à radicalização e à migração em massa.

Diversidade cultural - O mundo árabe é diverso em termos de etnias, religiões e culturas. Essa diversidade é uma riqueza, mas também pode ser fonte de tensões e conflitos.

Direitos humanos - A questão dos direitos humanos, incluindo liberdade de expressão, direitos das mulheres e de minorias religiosas, é um tema de debate e preocupação em muitos países árabes.

Migração e refugiados - A região enfrenta uma crise de refugiados, com milhões de pessoas deslocadas por conflitos e instabilidade. A integração dos refugiados e a garantia de seus direitos constituem desafios humanitários e sociais urgentes.

Cooperação regional - A Liga Árabe é uma organização que busca promover a cooperação entre os países árabes. No entanto, a organização enfrenta desafios que dificultam a tomada de decisões e a implementação de políticas conjuntas.

Em resumo, o mundo árabe é uma região complexa e dinâmica, com desafios e oportunidades. Os conflitos, a instabilidade política, as disparidades econômicas e as questões sociais exigem soluções urgentes e coordenadas. Ao mesmo tempo, a região possui um grande potencial de desenvolvimento, inovação e cooperação.



FOUAD NAIME
EDITOR

FOTO: MARTA SANTOS



Sumário

ANO 02 • NÚMERO 05 • 02.2025

06 REINO DO BAHREIN

Noite especial de verão na Câmara de Comércio Árabe Brasileira para comemorar a união Bahrein-Brasil, que completa cinquenta anos

14 BADER ABBAS ALHELAIBI

Discurso do embaixador do Reino do Bahrein no Brasil, nos 50 anos das relações diplomáticas Bahrein-Brasil

17 OSMAR CHOEFI

Discurso do embaixador Osmar Chohfi, então presidente da Câmara de Comércio Árabe Brasileira

20 SULTANATO DE OMÃ

Na Data Nacional do Sultanato Omã, Brasília presenciou o encontro dos negócios Internacionais com a dos gastronomia e muita sofisticação

28 TALAL BIN AL-RAHBI

Discurso do embaixador do Omã no Brasil, Talal Bin al-Rahbi

32 CLÉLIO NIVALDO CRIPPA FILHO

Discurso do ministro Clélio Nivaldo Crippa Filho, diretor do Departamento de Oriente Médio, no Itamaraty

38 JANTAR

Brasil e o Sultanato de Omã completam, em 2024, 50 anos de relações diplomáticas. Motivo mais que oportuno para a empresária e impecável anfitriã Rosely Cury abrir seus salões para um jantar todo especial

48 PRÊMIO

A empresária brasileira Daniela Monte Rosa conquista prêmio internacional, em Dubai, pela criação de uma plataforma digital para impactar a vida, Os relacionamentos e o empreendedorismo feminino

52 ENTREVISTA

ESTHER SCHATTAN

Ao lado do marido e dos filhos, Esther Schattan comanda a marca de móveis Ornare. Depois de conquistar o Brasil, EUA e Itália, agora ela encanta também Dubai e Riade

58 CULTURA

Em Eventos no Rio e São Paulo, Uma Academia da Arábia Saudita apresenta propostas para estabelecer fortes para conexões globais através do poder das palavras

ÁRABE

CADERNO DO BRASIL LTDA

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
FOUAD NAIME
MTB 79126/SP

PROJETO GRÁFICO E DIREÇÃO DE ARTE
DUSHKA E MAYU TANAKA
ESTUDIO29.COM

EDIÇÃO
MARIO MENDES
MARCOS STEFANO Z. COUTO

FOTOS
AGENCE FRANCE PRESSE

TRATAMENTO DE IMAGENS
ADIEL NUNES

ASSINATURA ANUAL R\$ 500,00

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL
E INTERNACIONAL

OBSERVAÇÃO
AS MATÉRIAS ASSINADAS SÃO DE
RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES

E-MAIL
CONTATO@CADERNOARABE.COM.BR

FONE 11 5461.0089

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA
RUA DA CONSOLAÇÃO, 323 - CJ. 908
SÃO PAULO/SP - CEP: 01301-000

WWW.CADERNOARABE.COM.BR



NOSSA CAPA
BADER ALHELAIBI,
EMBAIXADOR DO
REINO DO BAHREIN
FOTO
ERNESTO EILERS



ÁRABE

Atualidades, negócios, política,
variedades e cultura

CONECTANDO O BRASIL E AS NAÇÕES DO MUNDO
ÁRABE. INFORMAÇÃO E CONTEÚDO COM O
SELO DE QUALIDADE REVISTA CARTA DO LÍBANO

CONTATO@CADERNOARABE.COM.BR

O PRÓSPERO ENCONTRO DO *reino árabe* COM O PAÍS TROPICAL

NOITE ESPECIAL DE VERÃO NA CÂMARA
DE COMÉRCIO ÁRABE BRASILEIRA PARA
COMEMORAR A UNIÃO BAHREIN-BRASIL,
QUE COMPLETA CINQUENTA ANOS

Um dos primeiros eventos promovidos pela Câmara de Comércio Árabe Brasileira em 2025 celebrou o cinquentenário das relações diplomáticas entre o Brasil e Bahrein. Em colaboração com a embaixada do reino árabe, a festa no último dia 26 de janeiro reuniu no Auditório da Câmara, em São Paulo, diplomatas, políticos, empresários e demais personalidades dos dois países, em noite de confraternização.

“Cinquenta anos após o estabelecimento das relações entre os nossos países, estamos perante

muitas conquistas alcançadas nos níveis político, econômico, de defesa, cultural, esportivo e em muitas outras áreas vitais de interesse comum”, ressaltou o embaixador do Bahrein no Brasil, Bader Abbas Alhelaibi, em discurso.

Lembrou-se também que a data oficial do início das relações entre as nações, 26 de junho de 1974, coincide com as comemorações do jubileu de prata da ascensão ao trono do rei do Bahrein, Hamad bin Isa Al Khalifa.

Para estabelecer o clima e a ambientação típica do evento, três músicos com vestes tradicionais do Bahrein - em branco e vermelho - se apresentaram em um concerto especial. Com teclado, oud e qanun - dois

FOTOS: ERNESTO EILERS



Data nacional: Bader Alhelaibi, embaixador do Reino do Bahrein. O início das relações com o Brasil teve início no jubileu do reinado de Hamad bin Isa Al Khalifa, 26 de junho de 1974



Primeira fila:
Personalidades do
mundo diplomático e
empresarial marcaram
presença no evento



Oradores da noite: Os embaixadores
Osmar Chohfi e Bader Alhelaibi com Samo
Tosatti, chefe da Assessoria Internacional
da Casa Civil do Governo de São Paulo

instrumentos tradicionais do mundo árabe - eles transportaram os presentes através dos ritmos das canções do país.

Os discursos da noite foram proferidos pelo já citado embaixador Bader Abbas Alhelaibi, pelo presidente da Câmara de Comércio Árabe Brasileira, Osmar Chohfi, e pelo chefe da Assessoria Internacional do Governo do Estado de São Paulo, Samo Tosatti, representando o governador Tarcísio de Freitas.

O embaixador Alhelaibi destacou as iniciativas do rei do Bahrein e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva através de quatro rodadas de consultas políticas entre os ministérios das Relações Exteriores. “A balança comercial registrou números sem precedentes nos últimos anos, o que reflete a força das relações entre os dois países amigos”, disse. O que significou uma movimentação de US\$891 milhões, entre janeiro e agosto de 2024. Enquanto o Brasil fornece ao



Corpo diplomático: Abdalla
Shaheen (cônsul dos EAU em SP),
Ahmed Alshehbi (embaixador
do Catar), Bader Alhelaibi,
Nabil Adghoghi (embaixador
do Marrocos), Saleh Alsuwaidi
(embaixador dos EAU) e Ibrahim
Althoura (diplomata conselheiro
da Embaixada do Kuwait)

COM TECLADO, OUD E
QANUN - INSTRUMENTOS
TRADICIONAIS DO MUNDO
ÁRABE - OS MÚSICOS
TRANSPORTARAM OS
PRESENTES ATRAVÉS DOS
RITMOS DAS CANÇÕES DO PAÍS



Da comunidade árabe: O presidente
da Fambras, Mohamad el-Zoghbi
com o embaixador Saleh Alsuwaidi,
dr. Riad Younes e Arthur Jafet



Trilha sonora: Os músicos do Bahrein que se
apresentaram na noite com Estevão Carvalho, da
Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, e Rubens
Hanun, cônsul honorário da Tunísia em São Paulo



Presença
feminina:
Marina Sarruf,
da Câmara
de Comércio
Árabe-Brasileira,
apresentou
o evento



Cultura e diplomacia: Entre os músicos do Bahrein, Abdalla Shaheen, (cônsul dos EAU em SP), Saleh Alsuwaidi (embaixador dos EAU) e Bader Alhelaibi



Do Bahrein a São Paulo: O embaixador Bader Alhelaibi com Samo Tosatti, da Casa Civil do Governo de São Paulo



Representação no Brasil: Cônsul Abdalla Shaheen com os embaixadores Bader Alhelaibi, Saleh Alsuwaidi e Nabil Adghoghi



Personalidades: Doutores Renato Samy Assad, Soraya Smaili e Antonio Mattar



Em família: Mohamed Abdouni com a filha Tamima



Diplomatas de carreira: Embaixadores Bader Alhelaibi e Osmar Chohfi

O BAHREIN ESTABELECEU EMBAIXADA NO BRASIL EM 2018, O BRASIL FEZ O MESMO EM 2021. DESDE ENTÃO OS ENCONTROS OFICIAIS AUMENTARAM DE FORMA SIGNIFICATIVA

país árabe principalmente minério, carne de frango, açúcar e carne bovina, o maior volume de exportação do Bahrein para o Brasil é de petróleo, fertilizantes e alumínio.

Osmar Chohfi, presidente da Câmara Árabe, enfatizou a importância desse intercâmbio comercial. “Nesses 50 anos de relacionamento, Brasil e Bahrein vêm construindo uma relação bilateral marcada por um comércio relevante, de caráter complementar entre si, além de uma relação sempre fraterna e cada vez mais estreita”, declarou.

Lembrou que o Bahrein estabeleceu embaixada no Brasil em 2018, o Brasil fez o mesmo, em 2021, no reino árabe. Desde então, as visitas de chefes de Estado e encontros oficiais aumentaram de forma significativa, assim como o trabalho intenso para firmar acordos. “É importante destacar que o comércio bilateral



Autoridades: Na plateia, diplomatas, parlamentares e demais personalidades



Nas cores da nação: Osmar Chohfi, com os músicos da Banda Musical da Autoridade de Cultura e Antiguidades do Bahrein



Ritmos do Oriente: No programa eclético da noite, músicas bahranitas, do Marrocos, Iraque, EAU, Egito e Líbano



"Nação jovem e próspera": Em discurso, Samo Tosatti exaltou a amizade que une Bahrein e o estado de São Paulo

entre Bahrein e Brasil dobrou de volume, atingindo a marca de US\$1,3 bilhão em 2023, o que coloca o Bahrein entre as principais parcerias comerciais brasileiras no Oriente Médio", informou.

Samo Tosatti, declarou que o Bahrein tem em São Paulo um grande amigo e destacou os atributos do país árabe. "Embora jovem, o Bahrein é uma nação muito próspera, é uma nação que se

pegamos os últimos dez anos, tem crescido, em média, mais de 2% ao ano, praticamente 3% ao ano".

Ele chamou a atenção para a grande população estrangeira no Bahrein. "O que mostra a capacidade do país de convivência e tolerância. É um exemplo para o mundo", resumiu, discorrendo sobre as similaridades entre o estado de São Paulo e o Bahrein nesse contexto.

Em seguida à apresentação dos músicos, o embaixador Alhelaibi falou sobre a importância da cultura na construção de pontes de comunicação entre os povos. Segundo ele, a capoeira e a dança



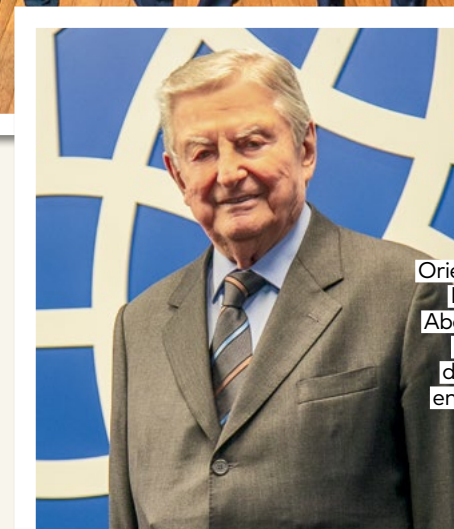
Geopolítica: Conselheiros Fahad Alfaihani e Ibrahim Althoura, deputado Paulo Bylinskyj, o embaixador do Catar, Ahmed Alshebani; Bader Alhelaibi, embaixador do Reino do Bahrein; Saleh Alsuwaidi, embaixador dos EAU; e Mohamed el-Zoghbi, presidente da FAMBRAS

TRAÇO DE UNIÃO CULTURAL: A CAPOEIRA BRASILEIRA E A DANÇA DO BAHREIN SÃO SEMELHANTES, POIS AMBAS INCORPORAM RITMOS E ARTES MARCIAIS

do Bahrein, por exemplo, são semelhantes por ambas incorporarem as artes marciais.

O trio de músicos que se apresentou faz parte da Banda Musical da Autoridade de Cultura e Antiguidades do Bahrein. No repertório, desde sons melancólicos até festivos de todo o mundo árabe - incluindo músicas do Marrocos, Iraque, Emirados Árabes Unidos, Egito e Líbano.

Também presentes no evento, embaixadores dos países árabes no Brasil, como Nabil Adghoghi (Marrocos), Ahmad Mohammed Ali Mohamed Alshebani (Catar), Ibrahim Alzeben (Palestina) e Saleh Alsuwaidi (Emirados Árabes Unidos). Além do encarregado de Negócios da Embaixada do Kuwait, Ibrahim Altourah; o cônsul-geral dos Emirados em São Paulo, Abdalla Shaheen; e o vice-presidente de Relações Internacionais e secretário-geral da Câmara Árabe, Mohamad Mourad, entre outros. ■



Oriente próximo: Mustaphá Abdouni, cônsul honorário da Jordânia em São Paulo



Presidentes: Osmar Chohfi com William Adib Dib Junior, atual presidente da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira



BADER ABBAS ALHELAIBI, EMBAIXADOR DO REINO DO BAHREIN NO BRASIL, NOS 50 ANOS DAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS BAHREIN-BRASIL



**Chefe da Assessoria
internacional do Governo de São
Paulo;
Sua Excelência Sr. Osmar
Chohfi, Presidente da Câmara
de Comércio Árabe-Brasileira;
Digníssimos Embaixadores,
Boa noite a todos,**

das relações entre os nossos países, estamos
diante de muitas conquistas que foram
realizadas em todos os níveis político,
econômico, militar, cultural e esportivo, além
de outras áreas vitais de interesse comum.

A sábia visão de Sua Majestade o Rei
Hamad bin Isa Al Khalifa, Rei do país, que
Deus o proteja e lhe conceda longa vida, e
de Sua Excelência o Sr. Inácio Lula da Silva,
Presidente da República Federativa do Brasil,
resultou na cooperação e coordenação mútua
nos níveis político, econômico e outros, visto
que quatro rodadas de consultas políticas
foram realizadas entre os ministérios das
Relações Exteriores dos dois países, e a quinta
rodada será realizada em breve. A balança
comercial registrou números sem precedentes
nos últimos anos, o que reflete a força do
relacionamento entre os dois países amigos.

A relação Bahrein-Brasil, desde o seu
estabelecimento em 1974, vem crescendo
e se desenvolvendo sobre bases sólidas
e firmes de respeito mútuo e interesses
comuns, que foram se formando graças à

Temos o prazer de dar-lhes
as boas-vindas e expressar
nossa profunda gratidão por
sua presença e participação
nesta preciosa ocasião: o
Dia Nacional do Sultanato
de Omã.

Hoje celebramos uma ocasião de imenso
valor nos nossos corações. Comemoramos o
quinquagésimo aniversário do estabelecimento
das relações diplomáticas entre o Reino do
Bahrein e a República Federativa do Brasil,
cujos alicerces foram fincados em 26 de
junho de 1974, data esta que coincide com as
comemorações no Reino do Bahrein do Jubileu
de Prata da ascensão de Sua Majestade o Rei
Hamad bin Isa Al Khalifa ao poder no país. E
hoje, cinquenta anos após o estabelecimento

FOTO: ERNESTO EILERS

SEMELHANÇAS CULTURAIS

Bahrein-Brasil

“MECANISMOS DE AÇÕES BILATERAIS DÃO ÍMPETO AO DESENVOLVIMENTO DAS RELAÇÕES EM DIVERSOS SEGMENTOS”

sábua visão da Liderança do Reino do Bahrein ao longo de meio século, percorrendo o caminho da abertura e da interação com povos e civilizações e promovendo ganhos ao Reino do Bahrein em todas as partes do mundo, visto que os mecanismos de ações bilaterais, como os acordos e memorandos de entendimento assinados entre os dois países e as visitas de altos funcionários, dão ímpeto ao desenvolvimento e ao crescimento das relações em diversos segmentos. Também aprecio a contribuição da República Federativa do Brasil no fortalecimento da segurança alimentar e do setor de construção no Reino do Bahrein.

A cultura sempre desempenhou um papel fundamental na construção de pontes de comunicação intelectual e artística entre os povos e na aproximação dos povos do Bahrein e do Brasil. Nesta seara destaco as artes populares, que sempre desempenharam essas funções, dissolvendo as disparidades sociais. Cito como exemplo a semelhança entre a ARDHA do Bahrein e a Capoeira do Brasil, que além de danças folclóricas, são consideradas artes marciais. Destaco, ainda, as semelhanças entre a arte do som e o FAJRI do Bahrein, que representam a identidade do cidadão barenita, e as artes do samba e do

sertanejo, que representam a identidade do brasileiro. E hoje, estamos testemunhando neste evento cultural, com a participação de uma banda musical do Bahrein, enviada pela Autoridade de Cultura e Antiguidades do Reino, a coroação das atividades do jubileu de ouro das relações diplomáticas entre os dois países, festividades essas que continuarão ao longo do ano, para celebrar esta ocasião.

Aproveito a oportunidade para agradecer a Autoridade de Cultura e Antiguidades do Bahrein, a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira e a Secretaria de Cultura do Governo de São Paulo pelo apoio ilimitado na organização deste evento.

Por fim, gostaria de agradecer aos membros da banda do Bahrein que se apresentarão esta noite e desejar a todos uma noite agradável e memorável. Queiram aceitar meus sinceros votos de apreço e consideração.

E que a paz, a misericórdia de Deus e as suas bênçãos estejam convosco. ■

”

REINO DO BAHREIN



“Defesa, aviação e investimentos”:
A fala de Osmar Chohfi, presidente da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, destacou as áreas de colaboração Bahrein-Brasil

UMA PARCERIA
próspera e
diversificada

FOTO: ERNESTO EILERS

OSMAR CHOHI, PRESIDENTE DA CÂMARA DO COMÉRCIO ÁRABE BRASILEIRA, NOS 50 ANOS DA RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS BAHREIN-BRASIL

Senhoras e senhores,

Em nome da Diretoria e do Conselho desejo a todos boas-vindas à Câmara de Comércio Árabe-Brasileira e de forma especial nosso coanfitrião, o Embaixador do Bahrein no Brasil, Bader Alhelaibi.

O evento que realizamos na data de hoje realça a relevância das relações diplomáticas entre o Brasil e o Reino do Bahrein, que acabam de completar 50 anos.

A jornada de independência do Bahrein teve um marco importante no ano de 1971, quando o então protetorado britânico tornou-se um país independente, assumindo a totalidade da sua soberania e de seu lugar próprio no mundo.

Logo depois da independência, no ano de 1974, o reino iniciou relações diplomáticas com o Brasil, onde abriu mais tarde, no ano de 2018, uma embaixada que também seria a primeira missão oficial do reino na América Latina.

Nesses 50 anos de relacionamento, Brasil e Bahrein vêm construindo uma relação bilateral marcada por um comércio relevante, de caráter complementar entre si, além de uma relação sempre fraterna e cada vez mais estreita.

A partir de 2021, quando as relações tinham evoluído a ponto de o Brasil também instalar uma embaixada na capital barenita, Manama, as visitas



de chefes de Estado e encontros de alto nível aumentaram de forma significativa.

Também após o estabelecimento da embaixada brasileira no Bahrein, os dois países passaram a trabalhar de forma mais intensa em acordos hoje já fechados ou em fase final de negociação nas áreas de Defesa, Aviação e Investimentos, entre outras.

Também é importante destacar que, nos últimos cinco anos, o comércio bilateral entre Bahrein e Brasil dobrou de volume, atingindo a marca de US\$1,3 bilhão, o que o coloca entre as principais parcerias comerciais brasileiras no Oriente Médio.

Aliás, nesta parceria bilateral, o Brasil é um importante fornecedor de produtos como minério de ferro, carnes, hidrogênio, pastas químicas, motores e outros produtos demandados pelo nascente parque industrial do reino.

As exportações brasileiras também têm sido importantes para manter as operações de reexportação de mercadorias realizadas pelo reino para todo o mundo, comércio este potencializado por um sofisticado hub financeiro existente no país.

Na via inversa, o Brasil também vem importando um crescente volume de produtos barenitas, notadamente derivados de petróleo, fertilizantes e, ainda, produtos de valor agregado, como ligas metálicas especiais.

A Câmara de Comércio Árabe-Brasileira tem na Câmara de Comércio e Indústria do Bahrein um parceiro estratégico, com quem temos desenvolvido ações dirigidas a empresários dos dois países para favorecer negócios de mútuo benefício.

Se até aqui tivemos ocasião de desenvolver com o Bahrein uma parceria comercial sólida e em franco desenvolvimento, também é fato que muito ainda precisa ser feito para que o Brasil tenha com seus parceiros árabes um comércio mais diversificado.

Essa prioridade, aliás, foi recentemente verbalizada pelo chanceler brasileiro, Mauro Vieira, na Reunião Ministerial do Conselho de Cooperação do Golfo, ocasião em que teve encontros com chanceleres dos países do bloco, o Bahrein entre eles.

Essa diversificação pode ser favorecida por meio da atração bilateral de investimentos brasileiros no Bahrein e barenitas no Brasil, nas áreas de manufatura, reexportação, hidrogênio e economia verde.

Como diplomata que fui, celebro a importância da criação de um mecanismo de consultas políticas entre o Brasil e os países do Conselho de Cooperação do Golfo para intensificar os contatos entre as regiões.

Cremos que esse mecanismo terá papel de grande relevância na evolução das relações

bilaterais com a região, incluindo as que mantemos com o Bahrein, favorecendo, inclusive, o fortalecimento da cooperação econômica, o incremento do comércio e a ampliação de laços sociais e culturais.

Ao escutarmos hoje a orquestra, cuja vinda, gentilmente, patrocinou o governo do reino, poderemos ter uma visão da sensibilidade e talento cultural do povo barenita. O Bahrein também se notabiliza por ser uma nação respeitosa da diversidade e da tolerância, abrigando, nesse contexto, um centro criado por sua majestade o Rei Hamad bin Isa bin Salman Al Khalifa, que teve a oportunidade de receber o Papa Francisco em 2022.

A Câmara de Comércio Árabe-Brasileira segue à disposição dos governos do Bahrein e do Brasil para colaborar, dentro das capacidades e atribuições da instituição, com o fortalecimento das relações bilaterais entre os dois países.

Em bases fraternas e solidárias, como sempre foram até este momento.

Muito obrigado, Shukran!

Osmar Chohfi. ■



“O BAHREIN TAMBÉM SE
NOTABILIZA POR SER UMA
NAÇÃO RESPEITOSA DA
DIVERSIDADE E DA TOLERÂNCIA”

Uma noite em OMÃ

NA DATA NACIONAL DO SULTANATO DE OMÃ, BRASÍLIA PRESENCIOU O ENCONTRO DOS NEGÓCIOS INTERNACIONAIS COM A GASTRONOMIA E MUITA SOFISTICAÇÃO. ALÉM DA CELEBRAÇÃO DOS 50 ANOS DE AMIZADE ENTRE BRASIL E O PAÍS DA PENÍNSULA ARÁBICA

O dia 25 de novembro é uma data especial para o Sultanato de Omã, país situado na Península Arábica, representado diplomaticamente no Brasil pelo embaixador Talal al-Rahbi. O mais recente Dia Nacional de Omã - quando se comemora a independência do país do domínio do Reino Unido, em 1970 - foi particularmente marcante para a embaixada do sultanato em Brasília, pois também marcou o

cinquentenário das relações Brasil-Omã.

O embaixador Talal al-Rahbi recebeu, em evento realizado no Dúnia City Hall, diversas autoridades, jornalistas, membros do Governo brasileiro e do Congresso Nacional, com destaque para a presença do ministro da Defesa, José Múcio Monteiro.

No discurso dirigido aos presentes, Talal al-Rahbi ressaltou o compromisso de Omã com a paz e a justiça internacionais e a política externa de seu país baseada no diálogo, na tolerância e na promoção de valores de paz e harmonia entre

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Feliz aniversário:
Tradicional corte do bolo
durante a comemoração
da data nacional do
Sultanato de Omã



Conexão Brasil-Omã: Mohamad Orra Mourad, secretário-geral da CCAB, embaixador Talal al-Rahb, Abdulmohsin Alojaili, chefe adjunto da missão, e o primeiro secretário, Tariq Almahdhor



Autoridades: Marco Aurélio, ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), embaixador Talal al-Rahb, chefe adjunto da missão; Abdulmohsin Alojaili e o primeiro secretário, Tariq Almahdhor



Passaporte diplomático: Os embaixadores Saleh Alsuwaidi e Talal al-Rahb



Representação oficial: Embaixadores Bader Alhelaibi e Talal al-Rahb



O poder das flores: A Bandeira do Omã estilizada com as cores da estação

as nações. Igualmente ele saudou os 50 anos de relações diplomáticas entre Omã e Brasil, marcadas por uma fase de robusta cooperação política e econômica - especialmente nos últimos dois anos - e o aumento de importante intercâmbio e visitas entre autoridades e empresários de ambos os países. Sobre tudo a participação do ministro brasileiro do Turismo, Celso Sabino, na exposição "Made in Brazil", em Omã, e a viagem do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, ao sultanato.

Outro ponto relevante da fala do embaixador destacou a importância da presença no Brasil da delegação do grupo omanense Ladayn - representando entidades como a Zona Franca de Sohar - a fim de estabelecer novas parcerias econômicas e de investimentos. Como a segunda edição da exposição "Made in Brazil", que acontece

DESTAQUES PARA A MOSTRA "MADE IN BRAZIL, EM OMÃ, E A VIAGEM DO MINISTRO BRASILEIRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, MAURO VIEIRA, AO SULTANATO



Orientalismo: Modelo desfila traje feminino tradicional do Omã



Fala do trono: Discurso do embaixador Talal al-Rahb



Comitiva: Hayat al-Ghassani, analista de Desenvolvimento de Negócios na Nazdaher, com Abdullah al-Saidi, consultor sênior no Ladayn Polymer Park; embaixador Talal al-Rahbi; Mundhar al-Rawahi, presidente do Ladayn Polymer Park; primeiro secretário, Tariq Almahdhor



Giordano de Souza, chefe do Gabinete de Assuntos Internacionais do Governo de Goiás



Mohamed el-Zoghbi, presidente da FAMBRAS, com o embaixador Tala al-Rahbi e o primeiro secretário Tariq Almahdhor



Preciosismo étnico: Materiais nobres e bordados elaborados compõem o figurino feminino em Omã



Embaixador Talal al-Rahbi entre Samia Tawfik Asfour e Fathia bint Mohamed Khelfan Omeirieh, responsáveis pelo desfile de traje tradicional no evento

"CONVIDO E INCENTIVO AS EMPRESAS BRASILEIRAS A VISITAR OMÃ, PARA VER AS OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO, E O POVO BRASILEIRO PARA O TURISMO" TALAL AL-RAHBI

em fevereiro de 2025 em Omã, acompanhando o sucesso da edição inaugural no ano passado.

"Convido e incentivo as empresas brasileiras a visitar Omã para ver oportunidades de investimento, como também convido o povo brasileiro a visitar Omã para turismo", celebrou Talal al-Rahbi.

O embaixador não deixou de citar o projeto Visão de Omã 2040, uma agenda ambiciosa de desenvolvimento sustentável que busca o progresso econômico e social, com foco na construção de capacidade humana e tecnológica. O compromisso com projetos de energia limpa, incluindo a produção de hidrogênio verde, com uma meta de atingir 1 milhão de toneladas até



Diretamente de Brasília: Ronaldo e Daniela Monte Rose com o embaixador Talal al-Rahbi



Chancelaria: Membros do staff diplomático do Omã: Giovanna Quarenta, Zouheir Berhili e Yasmine Hazar Chikhi



Parabéns, em dose dupla: O bolo comemorativo foi decorado com as bandeiras dos dois países



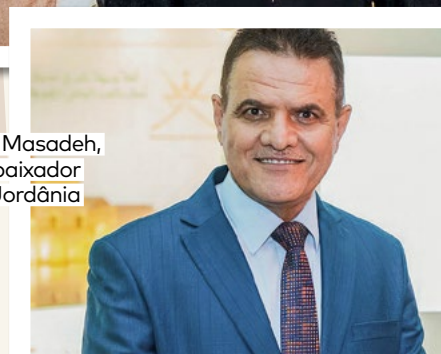
Nação amiga:
Ibrahim Alzeben,
embaixador
da Palestina,
embaixador Talal
al-Rahb,
Abdalmohsin Alojaili
e Tariq Almahdhor



Cor local: Motivos tradicionais
do sultanato foram usados
na decoração do ambiente



Representante do governo brasileiro: Ministro
José Múcio, da Defesa, embaixador Talal al-Rahb,
Abdalmohsin Alojaili, Tariq Almahdhor e Vera Brennand



Maen Masadeh,
embaixador
da Jordânia



Elegante
simplicidade:
Colorido suave
e estampas
discretas no traje
nacional de Omã



Boa vizinhança:
Mai Taha Khalil,
embaixadora
do Egito, e
embaixador
Tala al-Rahb

OMÃ MANTÉM LAÇOS DE AMIZADE E COOPERAÇÃO COM O BRASIL DESDE O INÍCIO DO RENASCIMENTO OMANENSE, EM 1970, LIDERADO PELO SULTÃO QABOOS BIN SAID (1940-2020)

2030 e 8 milhões de toneladas até 2050. Tais esforços posicionam Omã como líder no setor e contribuem para a diversificação econômica e redução da dependência de combustíveis fósseis.

Pelo Brasil discursou o ministro Clélio Nivaldo Crippa Filho, diretor do Departamento de Oriente Médio. Ele ressaltou as atuais e futuras cooperações bilaterais e os sólidos laços diplomáticos e fraternos com o Sultanato de Omã.

Fazendo fronteira com os Emirados Árabes Unidos, o Iêmen e o Golfo Pérsico, tendo como

capital a cidade de Mascate, Omã mantém laços de amizade e cooperação com o Brasil desde o início do Renascimento Omanense, que estabeleceu o fim do domínio do Reino Unido no país, em 1970. A independência foi liderada pelo sultão Qaboos bin Said (1940-2020). Atualmente o país é governado pelo sultão Haitham bin Tariq.

As comemorações em Brasília representaram um verdadeiro tributo às raízes omanenses. Além das comidas típicas servidas durante todo o evento - como shawarma e pratos à base de carne de cordeiro - os convidados tiveram a oportunidade de admirar a elegância das mulheres omanis, que esbanjam charme com figurinos sofisticados ricos em detalhes. ■



Ahmed
Alshebani,
embaixador
do Catar, e
embaixadora
do Egito, Mai
Taha Khalil

DISCURSO DO EMBAIXADOR DO OMÃ NO BRASIL, TALAL BIN HABIB AL-RAHBI



Excelências, senhoras e senhores,

السلام عليكم ورحمة الله وبركاته

Temos o prazer de dar-lhes as boas-vindas e expressar nossa profunda gratidão por sua presença e participação nesta preciosa ocasião: o Dia Nacional do Sultanato de Omã.

É realmente uma honra ter convidados tão ilustres conosco hoje:

- S.E. O Ministro de Estado da Defesa, José Múcio Monteiro Filho, nosso principal convidado de honra.
- O Secretário-Geral do Ministro de Estado da Defesa, Luiz Henrique Pochyly da Costa
- Deputado Federal Clodoaldo Magalhães
- Deputada Federal Marussa Boldrin
- Deputado Federal Pedro Lupion
- O Deputado Federal Pedro Lupion
- O Deputado Federal Rodrigo Valadares
- Deputado Federal, David Soares

É um reconhecimento especial aos nossos convidados que vieram de diferentes estados do Brasil, como Rio de Janeiro, São Paulo, Pará, Santa Catarina e Pernambuco.

É motivo de orgulho lembrar neste glorioso Dia Nacional as conquistas do Sultanato de Omã

ao longo de sua longa jornada, especialmente desde o lançamento do abençoado Renascimento Omani em 1970, cujos pilares foram lançados por Sua Majestade o Sultão Qaboos bin Said - que Deus o tenha em descanso - e continua até hoje por Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik - que Deus o proteja - com grande vontade e determinação.

Excelências, ilustres convidados,

O Sultanato de Omã adota uma política externa firme baseada nos princípios do diálogo e da tolerância. Ele sempre busca promover os valores da paz e da harmonia entre as nações. Portanto, meu país conclama a comunidade internacional a intensificar os esforços para interromper a escalada militar no Oriente Médio e pede que todas as partes cumpram a lei internacional e a Carta das Nações Unidas e respeitem os princípios de paz e justiça para todos.

Com relação à questão palestina, o Sultanato de Omã reafirma sua posição inabalável de apoio ao povo palestino em sua luta para obter seus direitos garantidos pela lei internacional. Ele também pede a retirada de Israel dos territórios palestinos ocupados, de acordo com as resoluções

"Política externa firme baseada no diálogo": Talal al-Rahbi reafirmou os valores de paz e harmonia entre as nações

FOTO: DIVULGAÇÃO

NOSSA MARCHA DE
*construção
do futuro*

“A VISÃO 2040 DE OMÃ’ É UM ROTEIRO AMBICIOSO PARA ALCANÇAR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO PAÍS”

do Conselho de Segurança, e o estabelecimento de um Estado palestino independente com Jerusalém Oriental como sua capital.

O Sultanato de Omã reitera seu apelo por um cessar-fogo imediato na Faixa de Gaza, o levantamento do cerco imposto à população inocente e a criação de passagens seguras para a entrega de ajuda humanitária. O Sultanato também pede um cessar-fogo no Líbano e o retorno ao caminho de uma paz justa e abrangente na região por meio do diálogo e de meios pacíficos.

Senhoras e senhores,

Este ano, comemoramos com os senhores o 50º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre o Sultanato de Omã e a República Federativa do Brasil, enquanto celebramos um importante estágio de cooperação entre os dois países amigos, uma ocasião que reflete a profundidade e a força dos laços bilaterais entre eles.

Este aniversário destaca a força do relacionamento contínuo, que se fortalece ao longo do tempo, uma vez que ambas as partes continuam a trabalhar arduamente para desenvolver essas relações em várias áreas estratégicas.

Nos últimos dois anos, as relações entre Omã e o Brasil testemunharam um novo começo em um ritmo acelerado, com uma troca de visitas de alto nível de autoridades e delegações de ambos os países.

Em maio deste ano, o Ministro do Turismo do Brasil, Celso Sabin, visitou Omã para participar da primeira edição do Made in Brazil e, mais recentemente, a visita do Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, a Omã, em setembro, a visita de S.E. Sheikh Dr., Presidente da Autoridade Geral para Zonas Econômicas Especiais e Zonas Francas em Omã, ao Brasil em outubro, e a visita de delegações de empresas privadas brasileiras a Mascate para promover a cooperação e a parceria entre os setores privados dos dois países.

Gostaríamos também de aproveitar esta oportunidade para saudar a presença de uma delegação do Omani Ladayn Group, uma iniciativa colaborativa entre a Omani Oil Company (OQ), a Autoridade Pública para Zonas Industriais (Mada’in), a Zona Franca de Sohar e o Programa Nacional de Investimentos (Nazdahir), que está atualmente visitando o Brasil para discutir oportunidades de investimento, com o objetivo de aumentar a cooperação e a parceria entre os dois países amigos em vários campos econômicos.

Dado o crescimento substancial dos laços econômicos entre Omã e o Brasil, estamos organizando ativamente vários eventos importantes em ambos os países. O destaque desses eventos é a segunda edição da exposição Made in Brazil, programada para fevereiro de 2025 em Omã. Espera-se que esse evento supere o sucesso da primeira edição, organizada em maio de 2024, que atraiu um grande público e promoveu um significativo intercâmbio comercial e cultural entre os dois países.

Senhoras e senhores,

A Visão 2040 de Omã é um roteiro ambicioso para alcançar o desenvolvimento sustentável no país. Ela também promove o progresso econômico e social. Ela se concentra no desenvolvimento de recursos e capacidades humanos e tecnológicos.

Senhoras e senhores,

O Sultanato de Omã está empenhado em fortalecer sua posição como um estado líder em energia limpa e hidrogênio por meio de projetos estratégicos que visam atingir emissões líquidas zero de carbono até 2050.

O governo alocou grandes áreas de terra para a implementação de projetos relacionados à produção de hidrogênio verde, que deve chegar a 1 milhão de toneladas até 2030 e aumentar para 8 milhões de toneladas até 2050. Esses projetos representam um salto quântico na economia verde. Eles contribuirão para diversificar as fontes de energia e reduzir a dependência de combustíveis fósseis. Além disso, o Sultanato de Omã busca aprimorar as parcerias de investimento com países irmãos e amigos nas áreas de produção e exportação de hidrogênio, fortalecendo sua posição como um país central nesse setor promissor.



Senhoras e senhores

Concluindo, à medida que avançamos com firmeza e confiança em nossa marcha de construção do futuro, somos inspirados por nossa gloriosa história e fortes valores a continuar os esforços para realizar nossas grandes ambições. Ao mesmo tempo, afirmamos que o Sultanato de Omã continuará a desempenhar um papel ativo na construção de um mundo de paz e estabilidade por meio da promoção dos valores do diálogo, da compreensão, da cooperação internacional e da ação conjunta com todos os países para alcançar um futuro brilhante para todos.

Estendemos nossa sincera gratidão aos nossos generosos patrocinadores por seu inestimável apoio para tornar essa cerimônia do Dia Nacional um sucesso retumbante, especialmente a Jindal Shadeed, que contribuiu muito para o sucesso da celebração. Também estendo nossa gratidão aos patrocinadores do evento: Vale, Banco BTG Pactual, Fambras, OQ, Banco Rendimento e Timbro.

Um agradecimento especial a Samia Tawfiq Moh'd Asfour e Fathiya Mohammed Khalfan Al Omairi, da Jasmeen Encircle Speciality Trad.LLc, que vieram de Omã para promover a vitrine da tradição e da moda de Omã.

Obrigado à mídia e a todos os repórteres que estão apoiando esse evento e todas as atividades da embaixada.

E obrigado a toda a equipe da embaixada e aos vendedores do Dunia Hall pela contribuição.

Suas contribuições realmente tornaram essa comemoração memorável para todos! Obrigado por se juntarem a nós hoje. ■



NO CENÁRIO
INTERNACIONAL, BRASIL
E OMÃ COMPARTILHAM

visões
convergentes

DISCURSO DO MINISTRO CLÉLIO NIVALDO CRIPPA FILHO, DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ORIENTE MÉDIO, POR OCASIÃO DA COMEMORAÇÃO DO DIA NACIONAL DE OMÃ



Sua Excelência o Embaixador Talal bin Suleiman bin Habib al-Rahbi, Embaixador do Sultanato de Omã no Brasil, Senhoras e senhores, embaixadores e demais membros do corpo diplomático acreditados junto ao Governo brasileiro, Distintas autoridades, Senhoras e senhores,

Tenho a satisfação de participar, em nome do Governo brasileiro, desta cerimônia de comemoração do dia nacional do Sultanato de Omã.

Neste ano, Brasil e Omã completam 50 anos de relações diplomáticas baseadas na confiança e no respeito mútuo.

Ao longo desse período, superamos as distâncias geográficas e criamos laços de cooperação e amizade. Hoje, esses laços são sustentados por um diálogo aberto e produtivo, gerando avanços significativos.

A visita oficial a Omã, em setembro, do Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Mauro Vieira, ressalta o alto nível de entendimento político entre nossos dois países e reflete o compromisso de ação conjunta na exploração de novas áreas da agenda bilateral, como assistência técnica, ciência e tecnologia, educação e cultura, turismo e cooperação em questões de defesa.

O contexto dessa crescente aproximação e do aumento do fluxo de visitantes entre o Brasil e Omã inclui também a visita a Mascate, em maio, do Ministro do Turismo, Celso Sabino.

Na esfera econômica, o comércio aumentou significativamente nos últimos 20 anos, passando de US\$ 44 milhões em 2003 para mais de US\$ 1,8 bilhão no ano passado.

O Brasil exporta minério de ferro, um insumo para a indústria siderúrgica de Omã, bem como produtos agrícolas, que contribuem

“HÁ ESPAÇO PARA OMÃ EXPANDIR SEUS INVESTIMENTOS NO BRASIL EM PROJETOS DO AGRONEGÓCIO, BEM COMO NO ÂMBITO DO NOVO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO”

para a segurança alimentar de Omã.

Omã, por sua vez, fornece fertilizantes ao Brasil, produtos essenciais para o nosso agronegócio.

O próximo desafio é diversificar a gama de produtos que comercializamos, incluindo novos setores econômicos e produtos de maior valor agregado.

Outra fronteira em nosso relacionamento são as oportunidades de investimentos bilaterais.

Nesse sentido, o Brasil já possui um portfólio significativo em território omanense. Empresas como a Vale, por meio de sua usina de pelotização de minério de ferro em Sohar, e a BRF encontraram em Omã um ambiente favorável para investimentos de grande porte.

Há espaço para Omã expandir seus investimentos no Brasil em projetos no setor de agronegócios, bem como no âmbito do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

No cenário internacional, Brasil e Omã compartilham visões convergentes.

No atual cenário de crescentes tensões e crises humanitárias, como as que temos testemunhado na Palestina e no Líbano, nossos

países permanecem comprometidos com os princípios de paz e segurança, buscando promover o entendimento e a estabilidade.

Juntos, temos a oportunidade de projetar uma influência positiva em nossas regiões e contribuir para um mundo mais próspero e harmonioso.

O Brasil e Omã, neste ano do jubileu de suas relações diplomáticas, demonstram um alto nível de confiança mútua e demonstram que esforços conjuntos podem gerar benefícios duradouros.

Confiante no contínuo avanço da amizade que une o Brasil e Omã, transmito, nesta data especial, congratulações ao Governo do Sultanato de Omã e votos de felicidades ao povo omanense.

Muito obrigado. ■

”

LAR SÍRIO

pró-infância

Somos uma organização social centenária, fundada pela coletividade síria, que promove a cidadania e enfrenta as desigualdades por meio do acolhimento, acompanhamento e desenvolvimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

E precisamos de você para continuarmos essa obra de transformação social!

Doação Mensal	O que garante no mês
R\$ 500	A permanência de uma criança no Lar Sírio, incluindo refeições
R\$ 200	Duas refeições para uma criança por dia
R\$ 50	Uma refeição para uma criança por dia, durante cinco dias

Doe agora ou fale com nossa equipe:

larsirio.doareacao.com.br



☎ 11 2092-4811
☎ 11 997121-5241
✉ relacionamento@larsirio.org.br

www.larsirio.org.br



JANTAR

Grandes negócios & ALTA GASTRONOMIA

OCASIÃO PERFEITA PARA MAIS UM JANTAR CHEZ ROSELY CURY. AMBIENTE COSMOPOLITA, ARTE E CULTURA PARA RECEBER A COMITIVA DO SULTANATO DE OMÃ

Brasil e o Sultanato de Omã completam, em 2024, 50 anos de relações diplomáticas. Motivo mais que oportuno para a empresária e impecável anfitriã Rosely Cury abrir seus salões para um jantar todo especial. O encontro aconteceu recentemente em torno de uma delegação do país árabe liderada pelo ministro dr. Ali Alsunaidy, presidente da Autoridade Pública para Zonas Econômicas Especiais e Zonas Francas do Omã. Nos últimos

anos, o Brasil tem se destacado como exportador de produtos alimentícios para o sultanato. Em contrapartida, o Omã é um dos principais fornecedores de fertilizantes para o mercado brasileiro, buscando atrair empresas nacionais para suas Zonas Francas. No ano passado, o intercâmbio comercial entre as duas nações ficou por volta de US\$ 2 bilhões. A grande atração da noite - muito elogiada pelo ministro Alsunaidy - ficou por conta do delicioso cardápio típico assinado pelo Buffet Arábia - sob a direção de Fernanda (...), da segunda geração do tradicional restaurante paulistano.

FOTOS: ERNESTO EILERS

Cerimonial: Rosely Cury recebe o ministro Ali Alsunaidy, presidente da Autoridade Pública para Zonas Econômicas Especiais e Zonas Francas do Omã





Hospitalidade local:
A anfitriã com Zouheir
Berhili, o ministro Ali
Alsunaidy e o dr. Said
Khalifa al-Qurain



Em pauta: Fouad
Naime, editor do
Caderno Árabe,
dá boas-vindas ao
ministro Ali Alsunaidy



Bon apetit:
A mesa farta
assinada pelo
Buffet Arabia



Soft power:
Tammy Saad,
Deborah
Vettorazzo Veiga
e Ana Laura Cury

A NOITE FOI
EM TORNO DO
MINISTRO ALI
ALSUNAYDI, DAS
ZONAS ECONÔMICAS
ESPECIAIS E ZONAS
FRANCAS DO OMÃ

NOS ÚLTIMOS ANOS
O BRASIL TEM SE
DESTACADO COMO
EXPORTADOR
DE PRODUTOS
ALIMENTÍCIOS PARA
O SULTANATO

Altas finanças:
Rosely Cury, com
Pricila Menin,
presidente
do Instituto
InvestBrasil, e
o ministro Ali
Alsunaidy



A anfitriã com Tammy
Saad e convidados

Encontro:
Ministro Ali
Alsunaidy, Rosely
Cury, Ronaldo
Monte Rosa,
Reggy Vermeulen,
Washington
Carvalho e
Ricardo Carvalho



Elegantes:
Andressa Freire,
Tammy Saad,
Ahmed Ali Akaak
e Ronaldo
Monte Rosa



Departamento
de comunicação:
Zouheir
Berhili, RP da
Embaixada
de Omã,
e o jornalista
Fouad Naime



NA LISTA VIP DE
ROSELY CURY,
PERSONALIDADES DO
SETOR FINANCEIRO,
DIPLOMÁTICO E
POLÍTICO. MAIS ARTE
E CULTURA

Descontração:
André Schwartz,
CEO do Banco
Genial, com amigos



Tudo azul:
A anfitriã
com Ronaldo
Monte Rosa



ATRAÇÃO A PARTE
NA NOITE, O JANTAR
COM CARDÁPIO
IMPECÁVEL DE
PRATOS ÁRABES
RECEBEU ELOGIOS
DO MINISTRO

Projeto editorial:
O publisher
Fouad Naime
apresenta seu
Caderno Árabe
para o dr. Ali
Mohammed
Tabook



Poder: Rosely
Cury e o ministro
Ali Alsunaidy



A dona da
noite com seus
convidados





Lista VIP: Nos salões de Rosely Cury em torno do ministro Ali Alsunaidy, do Sultanato de Omã



Em alta: Suely Cury e André Schwartz, CEO do Banco Genial



Edição especial: O ministro Ali Alsunaidy atento à apresentação do Caderno Árabe pelo editor Fouad Naime

O ENCONTRO DE GERAÇÕES, DIFERENTES ATIVIDADES E VIVÊNCIAS COMPÕEM UM MIX IMBATÍVEL NOS SALÕES DA ANFITRIÃ



Mesa animada: Convidados compartilham informações que estão nas redes e fora delas



O empresário Ronaldo Monte Rosa conversa com o ministro Ali Alsunaidy

VÁRIOS TONS DE AZUL, NO FIGURINO DA ANFITRIÃ E SEUS CONVIDADOS, HARMONIZARAM A ELEGANTE DESCONTRAÇÃO DO ENCONTRO



Delícias árabes: O cardápio da noite foi um capítulo à parte na noite de diplomacia, economia e negócios



A delegação de Omã: Said Khalifa al-Qurain, ministro Ali Alsunaidy, Abdullah Ahmed al-Mayyasi, dr. Ali Mohammed Tabook, Ahmed Ali Akaak e Zouheir Berhili

UM VERDADEIRO
INTERCÂMBIO ENTRE
OS SETORES PÚBLICO
E PRIVADO COM
REPRESENTANTES
LOCAIS E
INTERNACIONAIS



Encontro bi-lateral: Empresários entre Said Khalifa al-Qurain e o ministro Ali Alsunaidy

AS MUITAS OBRAS
DA COLEÇÃO DE ARTE
DA ANFITRIÃ SÃO
OUTRO DESTAQUE,
PONTUANDO
O AMBIENTE
COM CULTURA,
DIVERSIDADE
E BELEZA



Capital: Said Khalifa al-Qurain, o empresário Eduardo Lima, ministro Ali Alsunaidy e dr. Ali Mohammed Tabook



Alta gastronomia: O ministro Ali Alsunaidy foi só elogios a Fernanda Youssef e seu Buffet Arabia. Mais que aprovado pelo jornalista Fouad Naime



Grande São Paulo: Gustavo Henrique Costa, o Guti, então prefeito de Guarulhos, com Bruna Murad e Tammy Saad



Degustação: O ministro Ali Alsunaidy prova e aprova o sorvete da sobremesa



Conteúdo: Abdullah Ahmed al-Mayyasi, Zouheir Berhili e Fouad Naime



A excelência em **segurança e **facilities** que sua empresa precisa**

Mais de 30 anos de experiência em soluções integradas para empresas de todos os setores.

No mundo corporativo, segurança e eficiência operacional são essenciais para o sucesso. O Grupo Albatroz é a solução completa que sua empresa precisa para manter seus processos seguros e funcionais, com serviços especializados em quatro frentes:



Protegemos patrimônios, processos e pessoas com serviços de segurança patrimonial, controle de acesso, VSPP, portaria e vigilância. Nossa equipe altamente treinada garante tranquilidade e proteção para sua empresa.



Mais do que limpeza, oferecemos soluções completas em higienização, jardinagem, manutenção predial e bombeiro civil. Criamos ambientes impecáveis, saudáveis e produtivos.



A mais alta tecnologia em segurança eletrônica: monitoramento de acessos, CFTV, alarmes e controle perimetral. Integração e inovação para sua empresa operar sem preocupações.



Serviços de segurança aeroportuária e handling especializados, garantindo a fluidez e proteção de operações aéreas com expertise e eficiência.

Saiba como podemos transformar a segurança e a operação da sua empresa.

Acesse: grupoalbatroz.com.br ou entre em contato: +55 11 3188-2111.



PRÊMIO

empoderamento COMPARTILHADO E PREMIADO

A EMPRESÁRIA BRASILENSE DANIELA MONTE ROSA
CONQUISTA PRÊMIO INTERNACIONAL PELA CRIAÇÃO DE
UMA PLATAFORMA DIGITAL PARA IMPACTAR A VIDA, OS
RELACIONAMENTOS E O EMPREENDEDORISMO FEMININO

Woman Business Hub (WBH) é um ecossistema colaborativo de programas e projetos desenvolvido por mulheres para capacitar e desenvolver outras mulheres, abordando três dimensões: Pessoal, Relacional e Profissional. Sua criadora e idealizadora é a empresária brasileira Daniela Monte Rosa, que voou rumo a Dubai para o lançamento internacional da plataforma. Na cidade dos Emirados Árabes Unidos, Daniela também recebeu o prêmio Top of Business - promovido pelo IbiOrg (International Business

Institute Organization) - em cerimônia realizada no Palazzo Versace, em 30 de janeiro último. Graduada em Ciências da Computação pela Universidade de Brasília, a empresária é CEO da Monte Rosa Estratégias e Desenvolvimento de Negócios e sócia da Vita Medical - fabricante e distribuidora de produtos médico hospitalares - e das lojas Bio Mundo de produtos naturais e suplementos.

Com amplitude global e contando com colaboradoras de todo o mundo, o WBH teve seu lançamento no dia 01 de fevereiro e estará disponível para o público a partir de março. Várias experts participam do hub de negócios, compartilhando conteúdos relevantes e de qualidade visando o desenvolvimento de

FOTOS: DIVULGAÇÃO



WOMAN BUSINESS
HUB É UMA
PLATAFORMA
DEDICADA AO
DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONAL
FEMININO



Celebração:
Daniela Monte
Rosa e a amiga
Katia Aveiros



Casal 20: Daniela
e Ronaldo
Monte Rosa,
diretamente de
Brasília para
noite de prêmios
nos EUA



Poderosas:
Daniela Monte
Rosa e a médica
Ana Marya,
renomada
ginecologista
estética



Internacionais:
Ronaldo Monte
Rosa com o
embaixador
brasileiro nos
Emirados, Sidney
Romeiro



Cintilantes:
Daniela Monte
Rosa e Elaine
Ourives,
terapeuta
quântica que atua
em 35 países

profissionais mulheres de todo o mundo. Um dos principais pilares do hub é o Elas Pela Causa Institute, que tem como porta-voz a advogada e sócia do projeto, dra. Sandra Melo, renomada profissional com sólida carreira de 25 anos à frente da Delegacia da Mulher, considerada uma das mulheres mais influentes na luta pela proteção feminina no Brasil. Tendo como missão transformar o cenário do empreendedorismo feminino no Brasil, o Woman Business Hub vai operar a partir de uma

plataforma premium, com suporte personalizado e conexões significativas que impulsionam o crescimento sustentável dos negócios liderados por mulheres. Exemplo disso é o programa HeartShield Global, uma parceria com o Vital Voices que vem agregar uma abordagem inovadora unindo desenvolvimento de lideranças femininas ao combate à violência de gênero com foco específico nos crimes digitais e estelionato amoroso. Este programa único é baseado na metodologia desenvolvida pela dra. Sandra Melo, em trabalho reconhecido com o Human Rights Award Vital. Há também o programa Voices 2013, integrando sua experiência prática em investigação e proteção com desenvolvimento de lideranças transformacionais. Enquanto existem programas focados em liderança feminina e outros dedicados à proteção contra a violência, poucos combinam as duas vertentes com expertise prática. No

Voices 2013 a abordagem é baseada em casos reais e metodologias testadas internacionalmente, oferecendo uma perspectiva única e eficaz na investigação e prevenção de crimes modernos contra mulheres. Segundo Daniela Monte Rosa, o Woman Business Hub é um fórum qualificado inédito de iniciativas para mulheres compartilharem experiências, conhecimentos e aprendizados. Sobre o prêmio recebido, ela declarou: “Este reconhecimento promovido pelo Ibiorg é muito mais do que uma conquista pessoal. Ele simboliza uma caminhada feita por desafios, aprendizados e, acima de tudo, um propósito”. ■

ENTREVISTA

ESTHER
SCHATTAN

CHARME brasileiro E NEGÓCIOS na Arábia

AO LADO DO MARIDO E DOS FILHOS, ESTHER SCHATTAN COMANDA A MARCA DE MÓVEIS ORNARE. DEPOIS DE CONQUISTAR O BRASIL, EUA E ITÁLIA, AGORA ELA ENCANTA TAMBÉM DUBAI E RIADE

Grife internacional:
A empresária é
presença constante
nos principais
eventos de
decoração do País.
Sua marca também
está nos EUA, Itália
e agora Dubai

FOTOS: ERNESTO EILERS



"É UMA OPORTUNIDADE MUITO IMPORTANTE E UM APRENDIZADO RIQUESSIMO ESTAR LÁ, DANDO UM PONTAPÉ INICIAL COM TODO MUNDO TRABALHANDO MUITO", DIZ A EMPRESÁRIA SOBRE O EMPREENDIMENTO QUE DEVE ABRIR AS PORTAS NA ARÁBIA SAUDITA PRÓXIMO ANO

Ornare, produtora de móveis sob medida no segmento luxo, completa no ano que vem 40 anos e é basicamente uma empresa familiar. Fundada em 1986 pelo casal Esther e Murillo Schattan, ambos engenheiros, hoje estão à frente da marca, também, os filhos Pitter Schattan e Stefan Schattan, unindo sofisticação, tecnologia, praticidade, design e beleza.

Esther Schattan, empresária de sucesso e presença constante nos principais eventos de decoração no país e nos endereços nacionais e internacionais Ornare - atualmente nos Estados Unidos, Itália e mais recentemente Dubai, nos Emirados Árabes Unidos.

Aliás, foi exatamente para falar da próxima investida internacional da empresa que Esther conversou com Carta do Líbano. Ao completar quatro décadas de atividade, a marca aterrissa na capital da Arábia Saudita, Riade. Conheça os detalhes...

CADERNO ÁRABE: Esther, o que levou a sua empresa, a Ornare, para a Arábia Saudita?

ESTHER SCHATTAN: Bem, nós já temos uma parceria em Dubai, onde estamos com um showroom aberto há quatro anos e conseguimos alguns clientes na Arábia Saudita. Então percebemos que existe uma abertura e uma aceitação do nosso trabalho, um interesse maior pela nossa marca. Nossas franqueadas em Dubai já conseguiram candidatos para se associarem e trabalhar com elas na Arábia Saudita. Estamos muito próximos de fechar com um deles e já fui até lá com meu filho, Stefan, que cuida da expansão internacional, para ver os lugares onde essas pessoas desejam abrir um showroom Ornare, na capital Riade. Fomos também para Jidá, a segunda cidade mais importante do país, com muito charme, muita simpatia e tem crescido a olhos vistos, tanto quanto capital. É uma possibilidade futura. Também tivemos encontros com empreendedores e arquitetos durante uma feira, eles ficaram muito interessados e até perguntaram quando vamos abrir. É bom dizer que mesmo estando bem próximos de fechar o negócio, até a abertura leva pelo menos um ano. Por enquanto continuamos a atender através de Dubai, nos Emirados Árabes Unidos.



Agenda 2034: Esther acompanha o boom saudita da próxima década, quando o país será sede da Copa do Mundo

CADERNO: Qual o grande diferencial da Arábia Saudita?

ESTHER: Eles irão sediar a Copa do Mundo de 2034 e já têm um plano diretor para 2030, que conta com um crescimento de metas que o mundo nunca viu. Sabemos que os sauditas são muito objetivos e cumprem a palavra dada. Por isso é uma oportunidade muito importante e um aprendizado riquíssimo estar lá nesse momento, onde se está dando um pontapé inicial com todo mundo trabalhando muito.

CADERNO: Qual a sua impressão de Riade?

ESTHER: Em Riade há um centro financeiro, que visitei anos atrás quando ainda estava em construção, com todas as marcas mais importantes do mundo instaladas lá e a pleno

vapor. É um local com ambiente muito seguro e muito confortável de estar, muito amistoso. Os shoppings são gigantes e os restaurantes fantásticos. Muito do que existe de boa qualidade no mundo está lá. A arquitetura moderna e contemporânea está presente junto com a tradicional. E há uma população muito jovem também. Eu me senti muito bem lá. O único problema ainda é a barreira do idioma. Mas isso não é muito difícil de ser superado.

CADERNO: A mudança que está ocorrendo é bem visível.

ESTHER: Completamente. Você vê os guindastes de construção e andaimes por toda parte na cidade. Além da restauração de monumentos, como um palácio na região onde surgiu Riade.

"TRABALHANDO LÁ DÁ PRA VER QUE TODO O MUNDO ESTÁ EM DUBAI. UMA DE NOSSAS CLIENTES É INDIANA E RECEBE MUITAS PESSOAS DE SEU PAÍS EM SUA CASA. DUBAI UMA É CIDADE MUITO COSMOPOLITA."

É muito bonito. Eu tive a oportunidade de ver essa mudança desde o início. Senti falta dos quiosques que existiam onde se vendiam aqueles perfumes árabes que a gente gosta tanto. Então me contaram que os quiosques acabaram porque toda a produção de perfumes é totalmente para exportação. Desta forma, infelizmente, não consegui comprar nenhum.

CADERNO: Essa mudança também acontece em Dubai?

ESTHER: Sim, cada vez mais existem coisas novas na cidade. Trabalhando lá a gente acaba acompanhando muitas obras, onde montamos nossos produtos, e dá para ver que o mundo inteiro está em Dubai. Uma de nossas clientes é uma senhora indiana que recebe muitas pessoas do seu país e construiu uma casa gigante, com pé direito muito alto e detalhes arquitetônicos indianos, para poder hospedar todo mundo. Dubai é uma cidade muito cosmopolita.

CADERNO: Qual a previsão para abertura do showroom na Arábia Saudita?

ESTHER: Até o final do ano que vem. Espero

que seja antes, mas é uma operação com muitos detalhes: ver o ponto, redigir contrato, fazer o projeto, observar as exigências burocráticas etc. Além da curadoria e da logística de levar os produtos daqui para lá. Tudo isso demora.

CADERNO: Você notou que os árabes têm um gosto diferente de outros povos pelos seus produtos?

ESTHER: Eu diria que o que mais muda é a questão do planejamento. Porque eles preferem ter mais tempo para elaborar cada projeto. Isso é muito importante para eles. Uma das nossas colaboradoras em Dubai, que foi instalar móveis em Riade, contou que o cliente não acreditou que a montagem seria tão rápida como foi, e ficou positivamente surpreso. Quanto ao estilo não há muita diferença porque eles recebem informação do mundo inteiro a todo momento. E o que é esteticamente bonito todo mundo gosta, não é? Assim como o que é confortável e tem qualidade. Tem também o lado da diversidade de cores e materiais, uma coisa que é muito presente para nós mesmo aqui no Brasil onde participamos da Casa Cor - que acontece no país inteiro - e da Mostra Artefacto. ■





Aproximando povos: Abdullah al-Washmi, secretário-geral da Academia Global Rei Salman, foi recebido na UFRJ para colaborações com universidades brasileiras

Falando Árabe COM TODO O MUNDO

EM EVENTOS NO RIO E EM SÃO PAULO, UMA ACADEMIA DA ARÁBIA SAUDITA APRESENTA PROPOSTAS PARA ESTABELECEER FORTES CONEXÕES GLOBAIS ATRAVÉS DO PODER DAS PALAVRAS

“A

pesar da distância geográfica do Brasil, acreditamos que a língua e a cultura aproximam os povos”, resumiu Abdullah al-Washmi, secretário-geral da KSGAAL - sigla em

inglês para Academia Global Rei Salman para a Língua Árabe, criada pelo Ministério da Cultura da Arábia Saudita com o objetivo de promover e desenvolver o uso da língua árabe em nível global.

À frente de uma comitiva saudita, al-Washmi esteve no Brasil no início de novembro passado participando de dois importantes eventos. Um na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), na capital carioca, e o 1º Fórum da Cultura e Língua Árabe no Brasil, na sede da Câmara de Comércio Árabe Brasileira, em São Paulo.

Como nação amiga e parceiro econômico, o Brasil foi escolhido como um dos focos da missão social e cultural. A KSGAAL atua em diversas áreas, como educação, linguística computacional e pesquisa científica, oferecendo recursos para a preservação e expansão do idioma.

ALÉM DE UM CANAL DIGITAL DE ENSINO, HÁ UM PRÊMIO ANUAL DA ACADEMIA GLOBAL REI SALMAN PARA A LÍNGUA ÁRABE DESTINADO À PESSOAS QUE TRABALHAM COM O IDIOMA EM OUTRAS PARTES DO MUNDO

CONEXÃO SAUDITA-CARIOCA

No Rio de Janeiro, a comitiva esteve presente em um encontro sobre o ensino do idioma árabe da Faculdade de Letras da UFRJ e, em seguida, se reuniu com a Reitoria para discutir estratégias de colaboração entre a academia saudita e a universidade brasileira. Segundo al-Washmi, o propósito é ampliar o ensino e o desenvolvimento do idioma em países onde a presença da comunidade árabe é marcante. “A Arábia Saudita já tem uma relação forte com o Brasil em setores como o turismo e o esporte, e a intenção agora é ampliar para setores como a música, a cultura e a academia”, completou.

Alguns projetos ficaram acordados durante o encontro carioca. A associação entre as instituições para maior mobilidade e intercâmbio de alunos e professores, a criação de um centro de pesquisas e estudos da língua árabe na UFRJ e a promoção de um fórum de reitores de universidades árabes no Brasil, que deve acontecer no segundo semestre deste ano.

“Buscamos um modelo de cooperação mais horizontal, que beneficie todas as partes, promovendo um mundo mais colaborativo e com forças mais equilibradas”, concluiu Roberto Medronho, reitor da UFRJ.

IMERSÃO TOTAL

Em São Paulo, a comitiva saudita foi recebida no 1º Fórum da Cultura e Língua Árabe no Brasil, na Câmara do Comércio

Árabe Brasileiro, em uma parceria com a Federação das Associações Muçulmanas do Brasil (Fambras), Casa Árabe - braço cultural da Câmara Árabe - e a Halal International Academy - presidida por Ali el-Zoghbi.

Durante o evento, os diretores da KSGAAL falaram sobre a atuação do órgão, desde o mapeamento da situação do idioma em determinado país ou região - com programas adequados para cada local - até o projeto de imersão no idioma e na cultura árabes para estrangeiros, durante oito meses na Arábia Saudita. Entre outras ferramentas, contam com um canal digital de ensino do árabe para adultos e crianças. Além de organizar testes padronizados de proficiência em árabe - a exemplo do que se faz com o idioma inglês através do Test of English as a Foreign Language (Toefl). Há também um prêmio anual da academia para pessoas que trabalham pelo idioma árabe em outras partes do mundo.

Safa Jubran, livre docente e associada da Universidade de São Paulo no Departamento de Letras Orientais, falou sobre os altos e baixos na tradução do árabe no Brasil, desde a década de 1920, com alguns momentos de maior fluxo, como quando o escritor egípcio Naguib Mahfouz recebeu o Prêmio Nobel de Literatura, em 1988. De acordo com a professora, atualmente o cenário é promissor. Desde a criação do grupo de pesquisa Tarjama: Escola de Tradutores de Literatura Árabe Moderna, em 2013, e o nascimento da Editora



O rei Salman (acima), patrono da Academia. E as autoridades brasileiras e sauditas presentes ao 1º Fórum da Cultura e Língua Árabe no Brasil realizado na CCAB, em São Paulo

A CHEGADA DO IDIOMA NO BRASIL VEIO ATRAVÉS DA PRESENÇA ÁRABE NA PENÍNSULA IBÉRICA, DOS ESCRAVIZADOS AFRICANOS MUÇULMANOS ATÉ O FLUXO IMIGRATÓRIO SÍRIO, LIBANÊS E PALESTINO NO SÉCULO 19

Tabla, dedicada a traduzir autores árabes para o português, em 2020. Foram publicadas mais obras de literatura árabe no Brasil em quatro anos do que nos últimos 40 anos.

A vice-presidente de Comunicação e Marketing da Câmara Árabe, Silvia Antibas, discorrer sobre como se deu a chegada do idioma no País, desde a presença árabe na Península Ibérica e a colonização portuguesa no Brasil, seguidas da chegada dos escravizados africanos muçulmanos na Bahia, responsáveis por uma revolta interinamente organizada no idioma árabe. E então pelo fluxo migratório sírio, libanês e palestino, a partir do século 19.

“ALFORRIA, ALFAZEMA E AZEITONA”

A citação de palavras do português com origem árabe foi uma constante nos discursos. O chefe do setor de Computação Linguística da academia, Abdullah al- Faifi, lembrou várias delas: alfaiate, alforria, alfazema, almofada, arroz e azeitona, entre outras.

O fórum foi aberto pelo vice-presidente da Fambras, Ali Zoghbi, que descreveu o idioma árabe como um elo de conexão entre povos, sendo falado por cerca de 400 milhões de pessoas em todo o mundo, além de fundamental para os seguidores da religião islâmica.

No discurso de abertura, Marcelo Sallum, presidente do Conselho Superior de Administração da Câmara Árabe, fez a conexão entre a expansão árabe pelo mundo e a difusão



Caligrafia perfeita: O nome Academia Global Rei Salman para a Língua Árabe escrito na caligrafia original

de conhecimentos realizada em língua árabe. Lembrando que o Brasil abriga hoje mais de 12 milhões de árabes e seus descendentes.

O embaixador da Arábia Saudita no Brasil, Faisal bin Ibrahim Ghulam, destacou que é preciso aproveitar o bom momento das relações Brasil-Arábia Saudita, sobretudo nos campos econômico e político, para reforçar essa ligação também na área cultural.

Citando ações locais na França, África e Tailândia, Abdullah al-Washmi, afirmou que a academia vê o Brasil com muita consideração: “Encontramos aqui aceitação, amor e amizade”.

Contando com mais de 100 participantes, o evento contou com apresentação musical e um serviço de caligrafia árabe. Entre as autoridades presentes estavam o embaixador Ahmed Swar - encarregado de Negócios da Embaixada do Sudão em Brasília - e demais lideranças da Câmara Árabe. ■



CARMO COURI

Engenharia Ltda

Av. Álvares Cabral, 1345- 10º andar | Lourdes
Cep 30.170-001 | Belo Horizonte- MG

(31) 3299-3000

ESPAÇO DE EVENTOS NA **AVENIDA PAULISTA**



Realize seu evento no
espaço da **Câmara Árabe**,
localizado no coração
de São Paulo



Auditório com capacidade
para 180 pessoas



Foyer para realização de eventos,
com capacidade para 180 pessoas



Sala de Reunião
para 25 pessoas



Cozinha para catering

Entre em
contato e
**peça seu
orçamento**

